

AMIGÃO

ORGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR MENINO JESUS

Nº 60 – MAIO/90

LEIA NESTA EDIÇÃO:

**O PASSEIO – ESTUDO A
SANTO ANTÔNIO DE LISBOA**

Pág. 05

**Entrevista com as Mães
no seu Dia**

Pág. 06

e
da
as
Fotos
Missa

GRANDE FESTA JUNINA

**VOCÊ NÃO PODE PERDER
DIA 03/JUNHO – DOMINGO**



**CRESÇA E APAREÇA
BOUTIQUE INFANTO JUVENIL**

Convida você para conhecer a coleção outono-inverno
Giovanna Baby – Divina Decadência – Cândida Andrade – Século XX –
Ten Years – Tavessia – Pé de Moleque

Rua Bocaiúva – Mini Shopping Ilhéus – Loja 21 – Telefone: 22 3309



EDITORIAL

Estudar numa escola católica é diferente do que estudar em outra escola. Se não está sendo diferente, é sinal de que algo de errado está acontecendo.

Há umas semanas atrás fomos surpreendidos por mais uma daquelas perguntas semelhante a outras que de vez em quando nos saltam aos ouvidos e nos arrancam sérios questionamentos: *Irmã, o meu filho é obrigado a assistir as aulas de Educação Religiosa? Como se a educação dada na escola limitasse a sua influência educativa, de princípios religiosos e cristãos, numa aula de sessenta minutos. Uma entidade educativa, verdadeiramente cristã transpira em toda a sua ação os valores, princípios e objetivos que tenta transmitir. O que se pretende transmitir numa aula de Educação Religiosa é a formação para valores que devem acompanhar todas as horas, dias, semanas, meses e anos que os educandos nos são confiados.*

O tempo pascal que estamos vivendo agora me faz recordar uma realidade muito freqüente entre nossos educandos e se expressa em frases como estas: "Bateu, levou". "Eu não sou bicha para não agredir a quem me agrediu". "Meu pai disse que se alguém me bater que eu me defenda, batendo".

Sabemos, no entanto, que a mensagem da Páscoa, da Morte e Ressurreição de Cristo é outra: Fazer nossas, as opções de Jesus Cristo, traduzidas em doação e entrega de si aos outros.

Nós, educadores cristãos, usamos as intermediações humanas para fundamentar e enriquecer a nossa ação educativa (economia, sociologia, psicologia e tecnologia).

Mas o nosso embasamento e motivação fundamentais são de ordem teológica, a nível da fé. As razões da psicologia, sociologia e demais intermediações perdem a sua força frente à grande razão que é Jesus Cristo e a sua mensagem.

É dever da escola deixar claro para a sociedade, a sua proposta educativa. Aos pais compete escolher a escola cuja proposta se coaduna com o tipo de educação que desejam para os seus filhos e além da escolha, dar continuidade e reforço ao processo educativo, no ambiente familiar.

Como podem perceber, a tarefa de educar o filho é muito mais abrangente do que fazer a matrícula numa determinada unidade escolar.

É urgente armar-se da coragem de trocar grande parte dos valores que a sociedade cultua, por aqueles que bailam sob as páginas do Evangelho.

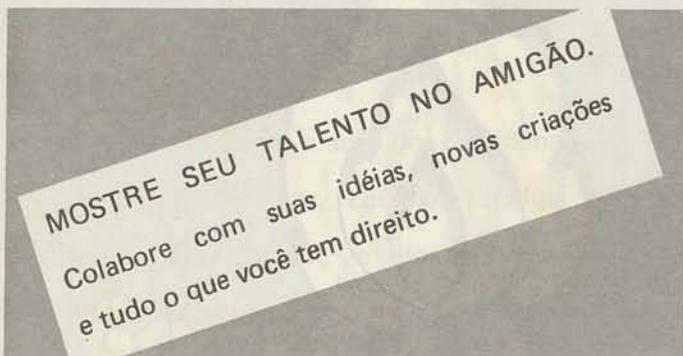
Florianópolis, abril de 1990.

Irmã . Walburga Back
Diretora Geral do CEMJ

Cinema no CEMJ

No dia 28 de abril o Departamento Cultural promoveu a primeira sessão de cinema com o filme "Um hóspede do barulho". Cerca de oitenta pessoas compareceram, entre pais e crianças.

Após a exibição da fita foi feito um debate com a participação ativa das crianças presentes. O evento foi um sucesso! No último sábado do mês de maio repetiremos a dose, de preferência com um desenho dublado. Ficaremos torcendo para que você também participe.



O Livro

Em abril comemoramos o Dia do Livro. Registramos frases sobre o livro, criadas pelas crianças:

"Cada livro tem uma história, cada história é um sonho".

"Livro, uma viagem à imaginação".

"Livro, uma caixa de tesouros".

Bruno Leonardo Martins de Melo
2ª. Série "B"

"Os livros são muito importantes para as crianças".

Ana Elisa Colle Kauling
2ª. Série "B"

"Gostar de ler é gostar de aprender".

Vanessa Feltrin
2ª. Série "B"

"O livro é meu amigo".

"O livro ensina a gente a ler e sonhar um mundo de fantasia".

"O livro é um dos nossos maiores amigos".

**Revestimento é Portobello.
O mundo aprendeu essa lição.**

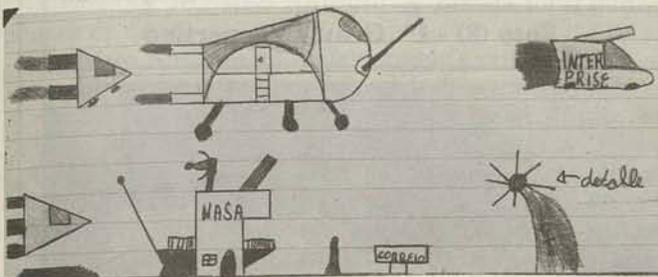
CERÂMICA
PORTOBELLO

Tijucas • SC

Redação

As 3^{as}. séries trabalharam a seguinte proposta de redação: a professora fez três pontos coloridos no caderno. A partir desses pontos as crianças elaboraram um desenho. A exploração do desenho levou à criação de um texto.

Veja que interessante o trabalho do aluno Rafael Andrade de Souza, aluno da professora Maria Janete T. Santana.



Nave Inter Prize entra em ação

Numa manhã de sol, a nave estelar Inter Prize

parte para o planeta TY 54,03 na galáxia XP 400 a mais de 300 milhas de distância do nosso planeta.

Troy Peterson, Emersom Shefaer e Jack Flint são os astronautas da nave.

Eles foram numa missão.

Eles tinham que afirmar que no planeta Ty 54,03 não existe um povo primitivo que começou no ano 7.508 a.C.

Depois de 6 meses a nave voltou com uma surpresa.

Eles acharam três corpos do povo primitivo.

Depois de muitas pesquisas sobre os corpos descobriram que têm chances de viver.

Mandaram para o médico.

No hospital, aplicaram um corpo mecânico nos corpos mortos.

E para o médico uma surpresa, conseguiram.

As três pessoas voltaram a viver com o corpo mecânico, é claro.

O dia na Fazenda

Escreva uma história com as coleções de palavras abaixo:

- vovó, fazenda, férias, animais
- almoço gostoso
- passeio, amiguinho, campo
- riacho, anzol, peixes
- pomar, frutas
- casa, colta(r), felizes

Redação:

Título: O dia na fazenda

Estava um lindo dia quando eu e minha vovó fomos passar as férias na fazenda com os animais.

Quando chegamos lá estava na hora do almoço, então comemos um almoço bem gostoso da vovó.

Depois do almoço descansamos um pouquinho e

fomos passear no campo para conhecer melhor o lugar.

Aí quando passeávamos bastante encontramos um meu amiguinho. Brincamos bastante e depois fomos para casa porque já estava ficando tarde. Nós jantamos e fomos dormir.

No outro dia de manhã fomos pegar o anzol para ir pescar no riacho. Pegamos bastante peixes.

Depois fomos no pomar e comemos bastante frutas. Subi na árvore e me diverti bastante.

Chegou a hora de voltar para casa. Pegamos nossas coisas e fomos embora de caminhonete e eu disse assim para vovó:

— Puxa, eu nunca vou esquecer destes dias tão felizes!

Elisa Berton Eidt

O circo legal

As luzes se apagam. Toda a assistência fica em silêncio. Então uma luz forte ilumina a cortina do palco. Ela se abre de repente e... aparecem os palhaços com um carro de bombeiros, indo apagar a casa que estava pegando fogo.

Um palhaço foi pegar um balde cheio de água mas ao invés de jogar na casa, ele bebeu tudo.

Saíram os palhaços e vieram os equilibristas. Começaram a saltar nos trapézios. De repente um homem caiu. Ainda bem que tinha uma rede. Mas ele se machucou.

Vieram os cachorros e começaram a jogar bola.

Tinha cachorros do Flamengo Vasco e o Vasco perdeu de "um" a "zero".

Chegou o domador com os leões. Tinha três leões, viram que o domador veio com um chicote e fizeram tudo o que ele disse.

O mágico veio, tirou da cartola um coelho magro, colocou de volta e quando tirou ele estava gordo.

E todos disseram:

— Que pena que acabou o show!

Ana Lúcia S. Mateus

**VIDRAÇARIA
STA. EFIGÊNIA LTDA.**

Vidro Temperite e Box para banheiros. Instalações Comerciais e Residenciais, Cristais, Espelhos, e Quadros.

SHOW ROOM - Rua Gal. Gaspar Dutra, 287 - Estreito
Fone: 44 2455 - Caixa Postal, 187



NOVOS ALUNOS

Foto (1) - 1º. Grau - Matutino

Foto (2) - 3º. Período e 1ª. Série - Vespertino

Foto (3) - 1º. Grau - Vespertino



Tidep

Para a maioria das crianças que passa por dificuldades de escolaridade a causa nem sempre está no nível da classe a que chegaram, mas bem antes, no nível das bases.

Os elementos básicos ou pré-requisitos, condições mínimas necessárias para uma aprendizagem, constituem a estrutura da educação psicomotora.

É a partir desses elementos, ou melhor, desses pontos referenciais, que se pode construir todos os testes infantis e por conseguinte avaliar e diagnosticar o atraso atual, assim como o desenvolvimento futuro. Baseado nestas colocações, nós professores de Educação Física do Anexo "Madre Alphonsa", aplicamos o TIDEP (Teste de Identificação das Deficiências Psicomotoras), cujo objetivo é identificar deficiências psicomotoras dos educandos e contribuir em outras áreas pedagógicas a fim de que se possa obter uma avaliação mais fidedigna.

Realizado no início do ano letivo e avaliado no final do mesmo, o teste consiste em uma bateria de exercícios específicos que abrangem as áreas de lateralidade, equilíbrio, memorização, orientação espaço-temporal, coordenação motora ampla e ritmo.

Contribuição do Professor Álvaro César Pereira



kongel

ALIMENTOS CONGELADOS

- ARTESANAL
- CASEIRA
- SEM CONSERVANTES
- NATURAL

PONTOS DE VENDA.

- REAL MINI MERCADO LAGOA DA CONCEIÇÃO

- COOP. CONS. FUNC. BANCO DO BRASIL

- OU PELO FONE:

33 3471

Passeio — Estudo a Santo Antônio de Lisboa

Relatório do nosso primeiro Passeio-Estudo.

Nós estamos estudando as primeiras freguesias que são:

- Ribeirão da Ilha
- Lagoa da Conceição
- Santo Antônio de Lisboa.

Santo Antônio de Lisboa, antigamente era chamado de Nossa Senhora das Necessidades.

O fundador de Santo Antônio de Lisboa foi o padre Mateus de Leão.

Em Santo Antônio de Lisboa a gente viu o Museu, a Igreja Nossa Senhora das Necessidades, a casa onde a princesa Isabel morou, a praça de Santo Antônio de Lisboa e os fantoches.

A Igreja é de estilo açoriano, as portas que nem arco e o chão bem baixo do estilo açoriano.

As freguesias antigamente eram fundadas com uma praça, uma igreja e um cemitério.

Nós vimos uma rua que foi calçada pelos escravos para a Princesa Isabel.

Por último vimos o Museu. Lá dentro tinha fantoches, máquinas, quadros, etc...

O que eu mais gostei no passeio foi do museu, da praça que os escravos fizeram e da Igreja de Nossa Senhora das Necessidades.

Roberto Furtado Fernandes

Florianópolis, 29 de março de 1990.

Carta enviada à Prof^a. Maria Cristina da Silva, após o passeio-estudo a Santo Antônio de Lisboa

Florianópolis, 26 de março de 1990.

Tia Cristina, boa tarde.

Tomei a liberdade de usar a agenda, para parabenizar você e ao Colégio, pelo belo passeio de estudo, feito a Santo Antônio de Lisboa. Nós que vivemos aqui na Ilha, não damos valor e sequer visitamos lugares tão lindos e que nos contam a nossa história.

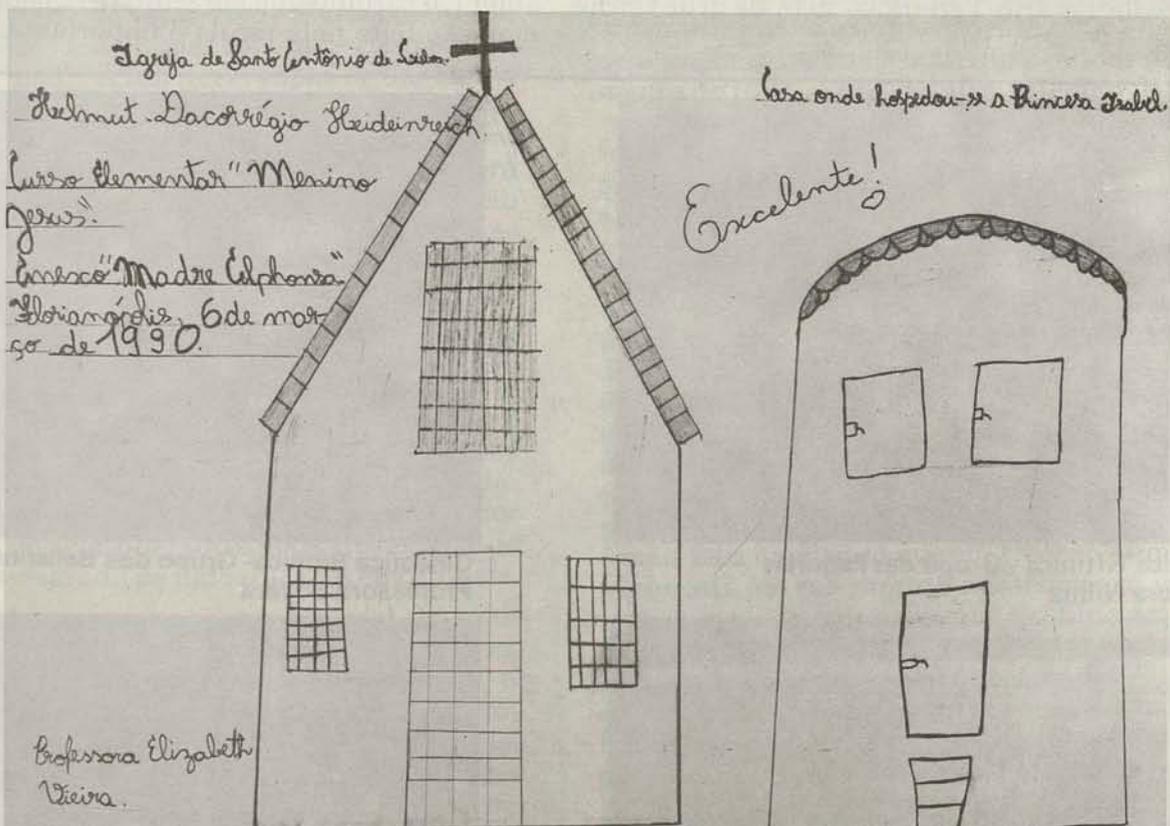
Foi através do Mário Júnior, seu aluno, que fomos lá, que por sinal já conhecíamos, e não sabíamos tanto da sua história. E foi uma perfeita aula, que recebemos de nosso filho. Nossa Senhora das Necessidades, as ruínas da casa da Princesa Isabel, rua dos Escravos e tudo mais.

Foi gratificante para nós, pais.

E por isso agradeço, e peço a você e ao Colégio que continuem participando da alegria e do encanto que é uma aula bem sucedida.

Parabéns, tia Maria Cristina.

Regina S Vieira



O CANTINHO DA VARIEDADE E DO BOM GOSTO



Uniformes escolares e profissionais bonitos e elegantes é com a ANDRA CONFECÇÕES.

E, agora você tem também a seção de presentes.

Na ANDRA CONFECÇÕES você encontra ainda enxovais, artigos de cama, mesa e banho, e malhas para crianças, jovens e adultos.

Av. Mauro Ramos, 194 — Fone: 22 9179 — Florianópolis — SC



Dia das Mães

No dia 12 de maio, uma missa festiva em homenagem às mães foi realizada no Ginásio de Esportes Ivo Silveira do Colégio Catarinense. Após a missa, as crianças da ginástica rítmica, do coral e da banda mostraram seu talento, fazendo lindas apresentações. Parabenizamos os professores Heitor Bittencourt, Sayara M. Pereira e Nilma Neves pelo empenho com que prepararam as apresentações.

Carmem Antunes, mãe de nossa aluna Érica Antunes, colaborou conosco tomando depoimentos de algumas mães no dia da missa:

O que representa o Dia das Mães para você? O que acha da comemoração feita pela escola?

1. Lígia Silva — mãe de Rafael Silva (3ª. série C)

Dia muito importante e emocionante. Que seria do mundo sem as mães.

A parte religiosa é muito importante para as crianças.

2. Maria Fernandez Bez — mãe de Marina e Henrique Bez. (2º. P. F)

Muitas vezes a comemoração é comercial. A comemoração feita pela escola é verdadeira, é feita com carinho e emoção.

3. Saily Sezário Pereira — mãe de Rui Carlos Pereira. (4ª. série D)

É um dia especial para se prestar homenagem às mães. A comemoração da escola é muito importante.

4. — Sônia Raquel Santos — mãe de Diego e Andrei Santos. (1ª. série J)

É hora do mundo reconhecer o trabalho e dedicação da mãe. A comemoração é importante duplamente: para eles e para a gente. É uma emoção para a criança poder participar.

5. Nadir Helena de Bastos — mãe de Priscila Bastos. (3º. P. B)

Representa uma homenagem de alguém que deu a vida. Não apenas um dia, é uma lembrança da importância da maternidade e da mulher no mundo. A comemoração é muito importante, a criança já valoriza a mãe, quer homenageá-la de maneira especial. Não deixa de ser uma forma de integrar as mães no convívio escolar. Elas sentem que as mães estão ao lado delas não só no dia a dia de casa mas também no colégio.

6. Ângela Flores Simoni — mãe de Caroline e Cristini Simoni. (3ª. série H)

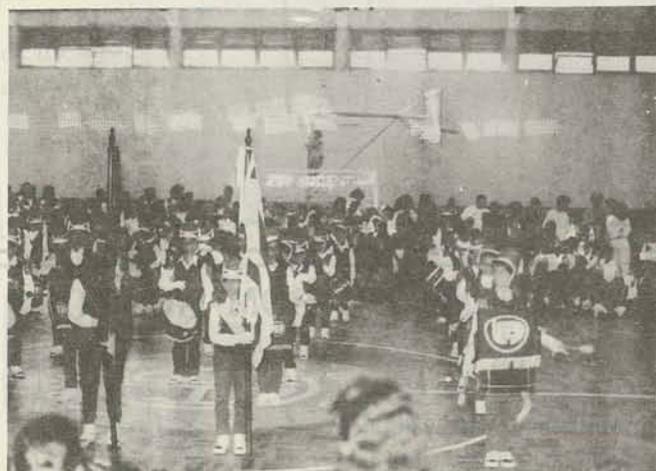
O dia das mães é a forma de um filho expressar o amor e o carinho que ele sente pela mãe. A comemoração feita pela escola é importante.



Ginástica Rítmica - Grupo das Paquitas
Professora Nilma



Ginástica Rítmica - Grupo das Bailarinas
Professora Soyara



Banda - Heitor Bittencourt



Coral - Regente Heitor Bittencourt

Amor Materno

O amor materno é uma afirmação incondicional da vida do filho e de suas necessidades. A afirmação da vida do filho tem dois aspectos; um é o do cuidado e responsabilidade absolutamente necessária para preservação da vida do filho e o seu crescimento. O outro aspecto vai mais longe do que a simples preservação. É a atitude que infunde no filho o amor à vida, que lhe dá sentimento de ser bom viver, de ser bom ser um menino ou uma menina, de ser bom estar nesta terra.

Estes dois aspectos do amor materno expressam-se muito sucintamente na história Bíblica da criação. Deus criou o mundo e o homem. Isto corresponde ao simples cuidado e afirmação da existência. Mas Deus vai além desse requisito mínimo. Cada dia, depois que a natureza — e o homem — são criados Deus diz: "É bom". O amor materno, neste segundo passo, faz o filho sentir: é bom ter nascido. Instala na criança o amor pela vida e não só o desejo de permanecer vivo. A mesma idéia pode ser expressa em outro símbolo Bíblico. A terra prometida (a terra é sempre um símbolo materno) é descrita como aquela em que "corre leite e mel". O leite é o símbolo do primeiro aspecto do amor; o do cuidado e afirmação. O mel simboliza a doçura da vida, o amor por ela e a felicidade de estar vivo. Muitas mães são capazes de dar "leite", mas só a minoria o é também de dar "mel". A fim de ser capaz de dar mel, a mãe deve não só ser uma "boa mãe", mas ainda uma pessoa feliz — e este alvo não é alcançado por muitas. O efeito sobre o filho dificilmente poderá ser exagerado. O amor da mãe pela vida é tão contagioso quanto o é a sua ansiedade. Ambas as atitudes têm profundo efeito sobre toda a personalidade do filho; pode-se, em verdade, distinguir, entre crianças — e adultos —, aqueles que só receberam "leite" e aqueles que tiveram "leite e mel".

Em contraste com o amor fraterno e o amor erótico, que são amor entre iguais, a relação de mãe e filho é, por sua própria natureza, de desigualdade; nela, um necessita de toda a ajuda, o outro a dá. Por esse caráter altruísta, abnegado, é que o amor de mãe tem sido considerado a mais alta espécie de amor, o mais sagrado de todos os laços emocionais.

Parece, porém, que a concretização real do amor materno não está no amor da mãe pela criança, mas em seu amor ao filho que cresce. De fato, a vasta maioria das mães compõe-se de mães amorosas enquanto o filho é pequenino e ainda completamente dependente delas. A maioria das mulheres quer filhos, sente-se feliz com o recém-nascido, ansiosa em seu cuidado por ele. Isto é assim, apesar do fato de que elas nada "recebem" do filho em retribuição à exceção de um sorriso ou uma expressão de satisfação no rosto. Parece que essa atitude de amor enraíza-se em parte num equipamento instintivo que se encontra entre os animais, como no ente humano feminino. Seja qual for, entretanto, o peso desse fator instintivo, também há fatores psicológicos especificamente humanos res-

ponsáveis por esse tipo de amor materno. Um deles pode ser achado no elemento narcisista do amor de mãe. Visto como a criança é ainda considerada parte da própria mãe, o amor e a ufania desta podem ser uma satisfação de seu narcisismo. Outra motivação pode ser encontrada no desejo da mãe de poder, ou possessão. A criança, pode ser desamparada e inteiramente submetida à sua vontade, é um objeto natural de satisfação para uma mulher dominadora e possessiva.

Embora frequentes, tais motivações são provavelmente menos importantes e menos universais do que a que pode ser chamada necessidade de transcendência. Esta é uma das necessidades mais básicas do homem, com raiz no fato de sua consciência de si mesmo, no fato de não se satisfazer com o papel de criatura, de não poder aceitar-se como um dado lançado do copo. Ele necessita sentir-se como o criador, como alguém que transcende o papel passivo de ser criado. Há muitos meios de realizar essa satisfação de criação; o mais natural e mais fácil de efetuar é o cuidado e o amor da mãe por sua criatura. Ela se transcende na criança, seu amor por ela dá à sua vida sentido e significação.

O filho, porém, deve crescer. Deve sair do ventre da mãe, do seio da mãe; deve acabar por tornar-se um ente humano completamente separado. A própria essência do amor materno é cuidar do crescimento do filho, e isso significa querer o filho separado dela mesma. Aqui está a diferença básica em relação ao amor erótico. No amor erótico, duas pessoas que eram separadas tornam-se uma. No amor materno, duas pessoas que eram uma tornam-se separadas. A mãe não só deve tolerar como deve desejar e ajudar a separação do filho. Só nessa etapa é que o amor materno representa uma tarefa tão difícil que requer abnegação, a capacidade de dar tudo e nada querer senão a felicidade do ente amado. É também nessa etapa que muitas mães falham em sua tarefa de amor materno. A mulher narcisista, dominadora, possessiva pode conseguir ser mãe "amorosa" enquanto o filho é pequenino. Só a mulher realmente amorosa, a que é mais feliz em dar do que em receber, firmemente alicerçada em sua própria existência, só esta consegue ser mãe amorosa quando o filho se acha no processo da separação.

O amor materno pelo filho que cresce, o amor que nada quer para si, talvez seja a mais difícil forma de amor a realizar, tanto mais enganadora em razão da facilidade com que a mãe não pode amar o filho pequenino. Justamente, porém, em vista de tal dificuldade é que a mulher somente pode ser mãe em verdade amorosa se puder amar; se for capaz de amar seu marido, outras crianças, estranhos, todos os seres humanos. A mulher que não for capaz de amar nesse sentido poderá ser mãe afetuosa enquanto o filho estiver pequeno, mas não poderá ser mãe amorosa, pois a prova disto é a boa vontade em suportar a separação — e, mesmo depois da separação, continuar amando.

(Texto retirado da obra "A Arte de Amar" - Erich Fromm)

Medalha de Mérito

Por ocasião do aniversário de nossa cidade, o Curso Elementar "Menino Jesus" foi agraciado com a Medalha de Mérito do Município de Florianópolis.

Participou da cerimônia, Irmã Nilsa Rech, representando a Diretora Irmã Walburga Back.

Na oportunidade, a Vereadora Ângela H. Amin Helou fez um pronunciamento cujo texto registramos neste jornal.

"Assim como o mar se alimenta das águas dos rios, cresce a sociedade com o contingente das crianças que saem das nossas escolas.

A Educação é a forma onde a sociedade é modelada em seu espírito e em seus princípios. A educação é tudo; é o homem, a sociedade, a religião; todo o bem nasce dela como o rio emana da fonte e a árvore da semente.

A educação é para a criança o que a cultura é para a terra, a poda para a árvore frutífera, o guia para o viajante inexperiente, o piloto para o avião, os alicerces para o edifício, o canal para a água, a semente para a terra. Colhe-se o que se semeia. A vida do homem depende, normalmente, da educação recebida. Soprem os ventos das paixões, levem mesmo as flores, quebrem alguns galhos, o tronco despojado, sobreviverá firme nas raízes e receberá a seiva conservadora que, no momento oportuno, fará brotar novos galhos, produzir novos frutos — assim a Educação.

Nunca como nos tempos presentes, se discutiu tanto acerca da escola, do professor, da educação; por isso se multiplicam os mestres de novas teorias pedagógicas, se excogitam, se propõem e discutem métodos e meios, não só para facilitar, mas também para criar uma nova educação de infalível eficácia que possa preparar as novas gerações para a suspirada felicidade terrena. É, portanto, da máxima importância não errar na educação, como não errar na direção para o fim último com o qual está conexas, íntima e necessariamente, toda a obra da educação. Na verdade, consistindo a educação essencialmente na formação do ser humano como ele deve ser

e portar-se na busca do fim sublime de todas as suas potencialidades para que foi criado, a educação será a mais verdadeira enquanto se afinar com este objetivo. Ressaltando dessa evidência, a importância suprema da educação cristã, que envolve o indivíduo, a família e a sociedade humana, visto que a perfeição desta, resulta necessariamente da perfeição dos elementos que a compõem.

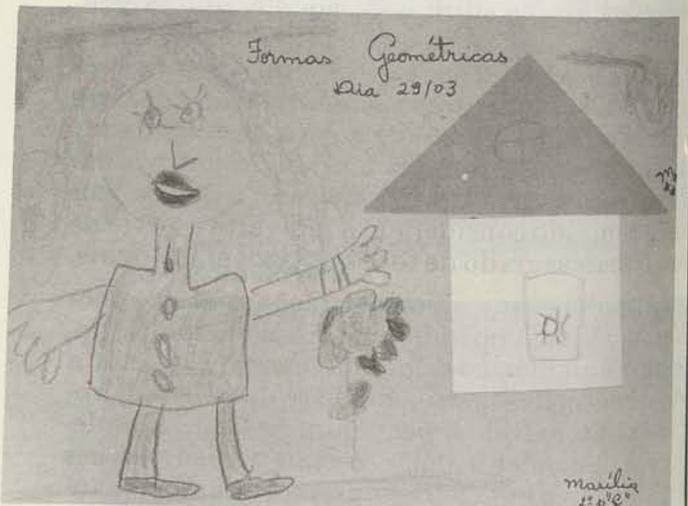
Dos princípios enunciados, aparece clara e manifesta a excelência da obra educativa da Escola que se harmoniza a essa educação global das nossas crianças.

O Curso Elementar 'Menino Jesus' desfruta destes conceitos e vive essa realidade. Busca a plena realização do ser humano, embasando a formação de nossas crianças nesses princípios imortais.

Somos conscientes que a Medalha do Mérito de Florianópolis com que hoje agradecemos, em nome da sociedade, o exemplar estabelecido de ensino e formação, deve premiar pessoas que dedicaram e dedicam sua vida a esta nobre vocação; a Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, as beneméritas fundadoras e diretoras, a atual direção, as religiosas, as professoras-educadoras, as serventes e o pessoal de apoio, sintam da nossa sociedade o apreço e a gratidão.

As sombras deste modelar estabelecimento, não só formaram-se as bases de personalidades ilustres, mas de modo particular, aqui foram encaminhadas muitas crianças para o sucesso das conquistas pessoais e sociais dos bens que não morrem. Sabemos que nas fontes desta escola, nossos filhos vêm beber o amor, a bondade, a disciplina, a virtude.

A simplicidade está perto da perfeição. Sentimos que a Congregação que é Franciscana é fiel ao carisma da Fundação. São Francisco de Assis, em sua simplicidade nos inspira a todos, a imitar o Menino Jesus, padroeiro deste Estabelecimento a crescermos sempre, em virtude e sabedoria".



CONSTRUA COM A CASSOL. É LUCRO CONCRETO.

C
CASSOL

NOVOS ALUNOS



Maternal I Vespertino



Maternal II Vespertino



Maternal I e II Matutino

Clubinho dos Amigos do Rosário

Ninguém duvida que o mundo precisa mudar, para se tornar um lugar de paz, amor e justiça.

Mas precisamos fazer urgentemente algo de concreto, para que seja obtida esta mudança.

E o CLUBINHO DOS AMIGOS DO ROSÁRIO se propõe exatamente a isto: incentivar as crianças a rezarem o terço, e a espalharem esta devoção entre os amigos, vizinhos e familiares.

Desta forma, queremos atender aos pedidos e conselhos de Nossa Senhora, que sempre revela, através de diversas aparições em vários lugares do mundo, que esta é a sua oração predileta.

Publicamos, a seguir, as promessas que ela fez aos verdadeiros devotos do Rosário:

1 — A todos os que recitarem o meu Rosário prometo a minha especialíssima proteção. Será o Rosário uma arma poderosíssima contra o inferno. Extinguirá os vícios, destruirá o pecado e vencerá a heresia.

2 — Quem recitar devotamente o meu Rosário, me-

dante os seus santos mistérios, será isento de grandes perigos. Não morrerá de morte repentina, mas converter-se-á, se for pecador, e todos se tornarão dignos da glória eterna.

3 — O que me pedirem, por meio do meu Rosário, Eu, de boa mente, lhes obterei.

4 — Os que propagarem a devoção do meu Rosário, serão socorridos por Mim em todas as necessidades.

5 — A devoção do meu Rosário é um poderoso sinal de predestinação.

6 — Os verdadeiros devotos do meu Rosário não morrerão sem os sacramentos.

7 — As almas devotas do meu Rosário ficarão livres do Purgatório, no mesmo dia em que morrerem.

8 — Os verdadeiros filhos do meu Rosário gozarão de uma elevada glória no céu.

Colaboração da Professora Diva Cordeiro

inplac Indústria de Plásticos S.A.

**UMA EMPRESA QUE PARTICIPA DO
DESENVOLVIMENTO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS**

FABRICA: (0482) 43-1160, 43-1161 - TELEX 462 340 PLNL - BR

Entrevista em Família

Entrevistadora: Heloísa Bello Espíndola

Entrevistado

Lauro C. Albuquerque Bello Maria Stella de A. Bello Espíndola Bruno Bello Espíndola
dola

Data de Nascimento

28 de Agosto de 1898

30 de março de 1951.

6 de março de 1978.

Grau de Parentesco

Avô Materno

Mãe

Irmão.

Local onde residiu (reside)

Nova York (EUA)

Tubarão

Florianópolis

Fato histórico que marcou sua vida

A I Guerra Mundial e sua participação no Exército Norte Americano

O suicídio de Getúlio Vargas, o golpe militar de 64 e a agonia de Tancredo Neves

A campanha pelas diretas, a derubada do muro de Berlim e a Perestroika na Rússia.

Meios de transporte da sua época

Carros Ford Antigos
Navios (viagens internacionais)
metrô e bonde elétrico

Carros norte-americanos e, mais tarde, os nacionais: Aero Willys, Simca, Gordini, DKV e o Fusca.

Aviões a jato, carros, caminhões, motos, etc.

Moda

As mulheres usavam saias mais compridas, luvas e chapéus. Os homens terno, colete, gravata e chapéu.

Desde vestidos vaporosos e cheios de rendinhas na infância, passando pela mini-saia, vestidos da linha "tubinho", calças Lee, etc.

Roupas bem "supimpas": calça jeans, bermudão, camiseta e tênis

Meios de comunicação mais usados

Telefone/rádio/telegrafo

Televisão/rádio/telefone/correio

Televisão/telefone/computador telex

Presidente(s) que governaram durante a sua infância

Hoover e Calvin Coolidge (EUA)

Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e Jango Goulart.

João Figueiredo, José Sarney Collor de Melo



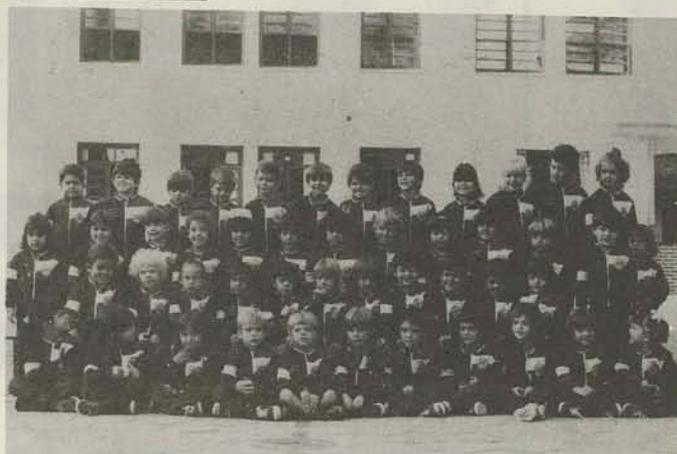
PROMOÇÃO DE ANIVERSÁRIO

MESA DE ESTUDO EM CEREJEIRA C/CADEIRA ESTOFADA
40% DESCONTO OU 3 X SEM ACRÉSCIMO
Av. Osmar Cunha, 1 – Loja 2 – Telefone: (0482) 22 8392
Centro – Florianópolis – SC.

NOVOS ALUNOS



1ª Série - Matutino



1º P. Matutino



2º P. Matutino



3º P. Matutino



1º, e 2º
P - VESPERTINO

TEMPER VIDRO

TEMPER VIDRO – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
BR 101 – KM 198 – Fone: (0482) 43 1977 – Biguaçu – SC

NOVOS ALUNOS

TEM FESTA NO ARRAIÁ

DO MENINO JESUS

Cê num pode farta

Dia 03 de Junho

a partir das 8:30 h.





Berçário M.



Berçário V.

EXPEDIENTE: Coordenação: Kátia Menezes Niebuhr — **Jornalista Responsável:** Clementina Silva (Reg. Prof. nº 4.507)
Colaboradores: Irmã Walburga Back, Edite Maria Barbosa Guilhon, Célia Pamplona de Queiroz, Angela Luckmann Martins, Maria Eliane de Lucena Araújo, Irmã Nilsa Rech, Diva Cordeiro, Paulo Cesar Garcia, Dilva Roesner, Elizabeth Merlin
Fotógrafo: Valdir Bartosiak — Agradecimento especial a Laudares Capella Filho, que muito se empenhou para que este primeiro número do "Amigão" pudesse ser editado.